

Para sua informação

NOVO MINISTRO

O presidente do Conselho Federal de Medicina, Edson de Oliveira Andrade, e o presidente da AMB, Eleuses Vieira de Paiva, representaram os médicos na cerimônia de transmissão de cargo e posse do novo ministro da Saúde, Barjas Negri, que assumiu o Ministério em virtude da saída do senador José Serra, que se desincompatibilizou para concorrer à Presidência da República. Em seu discurso de despedida, Serra enfatizou que as ações adotadas durante sua gestão visaram principalmente à redução das desigualdades. Como exemplos, citou a redução da mortalidade infantil - de 30 mortes para cada mil crianças - e da mortalidade materna - de 36 mortes para cada 26 mil mulheres. "Minha prioridade na Saúde foi sempre atender àqueles que não têm dinheiro para se tratar. Isso é combater as desigualdades, motivo pelo qual destinamos mais recursos para os estados do Norte e Nordeste", afirmou.



Tiago Arruda

UNIFICAÇÃO

Reunida em Vitória, durante o I Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina do Ano 2002, a Comissão Mista de Especialidades AMB/CFM e a Comissão Nacional de Residência Médica aprovaram a inclusão de duas novas especialidades que, a partir de agora, somam-se às outras 48 anteriormente aprovadas e passam a ser comuns entre a Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina e Comissão Nacional de Residência Médica. As novas especialidades aprovadas são Medicina Intensiva - com áreas de atuação em Medicina Intensiva Neonatal e Medicina Intensiva Pediátrica - e Mastologia, que não apresenta área de atuação. Com a inclusão dessas novas especialidades, a lista comum entre as três entidades passa a contar com 50 especialidades. Para legitimar e normatizar esta unificação, será assinado um convênio entre a AMB, o CFM e a CNRM.

MUDANÇAS NA LEI

No dia 20 de fevereiro, o deputado Sebastião Madeira (PSBD-MA) esteve presente a uma audiência no CFM, juntamente com a 1ª vice-presidente Lívia Barros Garção, o secretário-geral, Rubens dos Santos Silva, e o corregedor, Roberto Luiz d'Avila, para discussão da regulamentação da profissão médica. Em pauta, as propostas de mudanças na Lei nº 3.268/57, que dispõe sobre os Conselhos de Medicina. Dentre os temas discutidos, destacam-se a agilização dos processos éticos contra os médicos, a redução dos prazos de tramitação para esses processos e a interdição preventiva de médicos, no caso de óbitos em série de pacientes.

Em breve, o CFM promoverá novo encontro com o deputado, para análise conjunta de todos os projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional e se referem ao funcionamento dos Conselhos de Medicina e à regulamentação da profissão médica.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

No dia 21 de março, na sede do CFM, foi realizada uma reunião para tratar da disponibilização de um cadastro nacional de médicos para o Ministério da Previdência e Assistência Social, visando auxiliar os trabalhos de concessão de benefícios daquele órgão. Estiveram presentes a vice-presidente do CFM, Lívia de Barros Garção, o corregedor, Roberto D'Avila, e os representantes do Ministério da Previdência Social, Benedito Adalberto Brunca e Zeno Holanda Costa Cavalcante. O Ministério quer assegurar que os médicos responsáveis pela emissão de laudos para a concessão de benefícios tenham sua especialidade comprovada e reconhecida pelo CFM.

MANUAL DE CONSULTAS MÉDICAS

"Orientar as pessoas a obterem uma consulta médica bem aproveitada, com respostas precisas e claras às suas dúvidas" é o objetivo do *Pequeno Manual de Consulta Médica*, escrito pelo psiquiatra Marcio Funghi de Salles Barbosa. O médico decidiu elaborar o manual após observar ser muito comum o fato de o paciente sair do consultório com dúvidas sobre o diagnóstico e o tratamento das doenças, ou sobre o resultado de seus exames. Pensando em melhorar a qualidade do diálogo nas consultas médicas, nasceu a

publicação - que traz noções claras sobre exames, diagnósticos, prognósticos, tratamentos, acompanhamento do paciente e orientações para os familiares. O material está disponível para consulta e download grátis no site www.siteplanet.com.br/~drmario.

VACINAÇÃO DO IDOSO

Começou no dia 13 de abril a Campanha de Vacinação do Idoso de 2002. Com o lema "Tem que vacinar. Não deixe a gripe te pegar", a iniciativa pretende imunizar 10,4 milhões de pessoas a partir dos 60 anos de idade.

O conselheiro Silo de Holanda Cavalcanti, representando o CFM, integrou a Comissão de Mobilização e Divulgação da Campanha de Vacinação do Idoso. Para Silo, "o envolvimento de toda a categoria médica é fundamental para o sucesso da Campanha de Vacinação. Pois são os médicos os formadores de opinião em relação ao uso de vacinas pela população idosa do país". A eles cabe recomendar a seus pacientes que tomem a vacina, esclarecendo-lhes que a mesma é segura e eficaz.

A vacina contra gripe estará disponível em todos os postos de saúde do país e é gratuita. Além de manter a alta cobertura vacinal, um dos desafios da campanha é o de alcançar a homogeneidade da cobertura em todos os municípios do país.

Idosos hospitalizados ou internados em casas geriátricas e asilos serão visitados por equipes volantes de vacinação e também receberão a vacina contra pneumococo (causadora da pneumonia bacteriana), desde que não a tenham recebido nos últimos cinco anos.